

I. Produção e custos com sinistros

1. Análise global
2. Ramo Vida
3. Ramos Não Vida
 - a. Acidentes de Trabalho
 - b. Doença
 - c. Incêndio e Outros Danos
 - d. Automóvel

II. Provisões técnicas e ativos

1. Evolução trimestral das provisões técnicas
2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento

III. Solvência

SUMÁRIO

A produção de seguro direto, relativa à atividade em Portugal das empresas de seguros sob a supervisão da ASF apresentou, em termos globais, até ao final do terceiro trimestre de 2018, um aumento de 18,6% face ao período homólogo de 2017 para o qual foi determinante o acréscimo de 25,9% verificado no ramo Vida.

No mesmo período, os custos com sinistros verificaram um acréscimo de 9,7%, em resultado dos acréscimos de 11,6% no ramo Vida e de 5,6% nos ramos Não Vida.

No final do terceiro trimestre de 2018, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 51,4 mil milhões de euros, um acréscimo de 1% face ao final do ano. Na mesma data o volume de provisões técnicas ascendeu a 43,8 mil milhões de euros, correspondendo a um aumento de 0,6%.

Os rácios de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR), em setembro de 2018, situaram-se em 184% e 568%, refletindo aumentos de 9 e 35 pontos percentuais respetivamente.

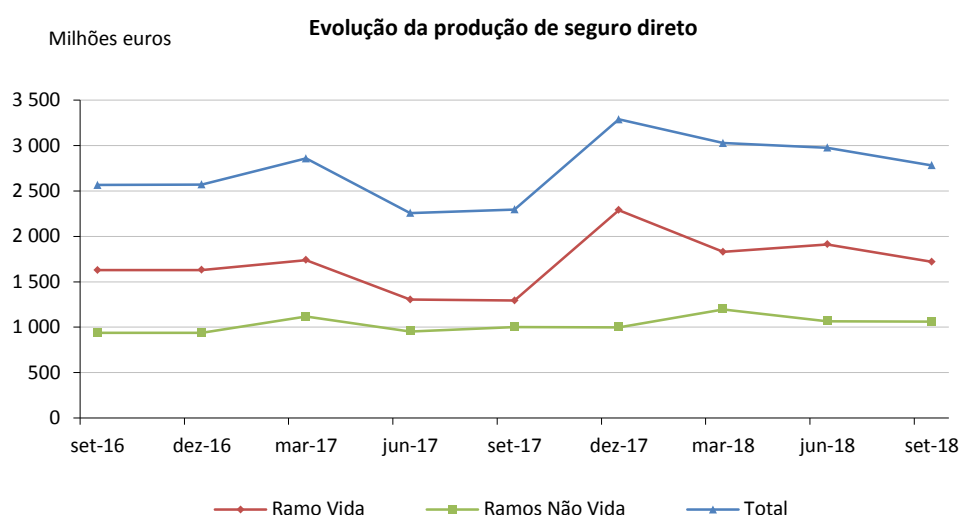
I. Produção e custos com sinistros

1. Análise global

A produção global de seguro direto relativa à atividade em Portugal, das empresas de seguros sob a supervisão prudencial da ASF, verificou, até ao final do terceiro trimestre de 2018, um aumento de 18,6% face ao período homólogo de 2017, situando-se em cerca de 8,7 mil milhões de euros. Para este decréscimo foi determinante o incremento de 25,9% verificado no ramo Vida. Os ramos Não Vida apresentaram igualmente um aumento de 8,2%.

Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	set-16	set-17	set-18
Total	7 707 235	7 410 220	8 785 791
Ramo Vida	4 791 864	4 336 106	5 461 090
Ramos Não Vida	2 915 371	3 074 114	3 324 702

O desenvolvimento global da produção, tomando como base os valores trimestrais, é modelado pelo ramo Vida, tendo em consideração a sua dimensão bem como alguma constância do comportamento da produção dos ramos Não Vida – em média, ao longo dos trimestres, à volta de mil milhões de euros.



Face ao exposto, a estrutura da carteira apresentou uma composição um pouco diferente da observada em setembro de 2017, com o ramo Vida a aumentar o seu peso de 58,5% para 62,2%.

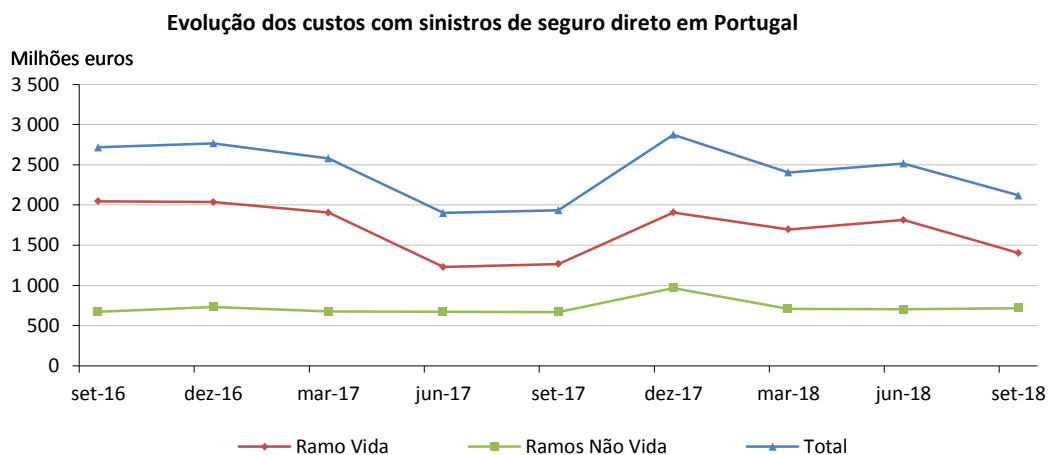
Estrutura da carteira (3.º trimestre de 2018)



Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram um aumento de 9,7% face ao trimestre homólogo. Para este acréscimo foram determinantes os aumentos observados tanto no ramo Vida (11,6%) como nos ramos Não Vida (5,6%).

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	set-16	set-17	set-18
Total	9 283 197	6 416 404	7 040 684
Ramo Vida	7 319 674	4 400 551	4 912 204
Ramos Não Vida	1 963 523	2 015 853	2 128 480

O valor trimestral dos custos com sinistros do conjunto dos ramos Não Vida tem-se mantido relativamente estável, em torno dos 700 milhões de euros, sendo a evolução global muito influenciada pelo ramo Vida.



2. Ramo Vida

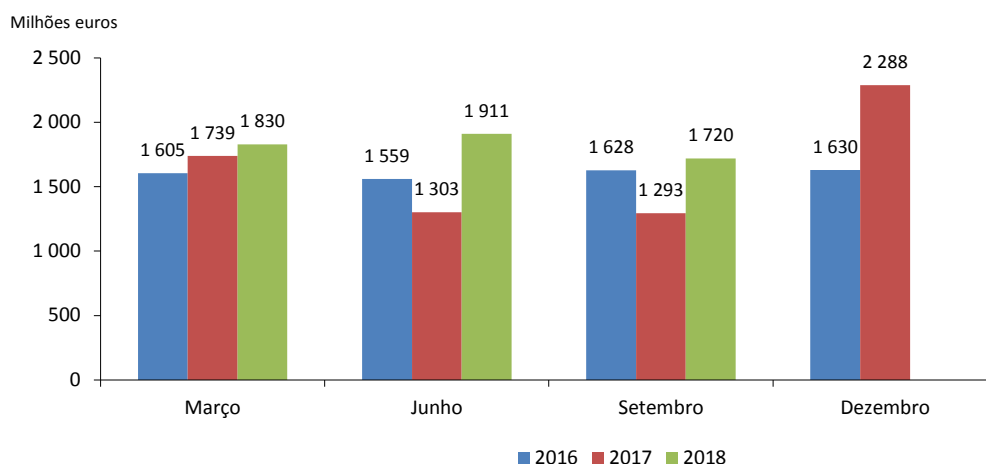
A produção de seguro direto do ramo Vida aumentou 25,9% tendo sido relevante, para este acréscimo, o aumento verificado nos seguros de vida não ligados, contabilizados como contratos de investimento, que viram o seu peso na carteira aumentar de 23,8% para 40,6%.

Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	set-16	set-17	set-18
Total	4 791 864	4 336 106	5 461 090
Contratos de Seguro	1 807 513	1 782 180	1 969 843
Vida Não Ligados	1 790 293	1 756 611	1 963 392
Vida Ligados	17 219	25 569	6 451
Operações de Capitalização	2	0	0
Contratos de Investimento	2 984 350	2 553 926	3 491 246
Vida Não Ligados	1 764 961	1 032 938	2 219 226
Vida Ligados	1 219 390	1 520 988	1 272 020
Operações de Capitalização	0	0	0

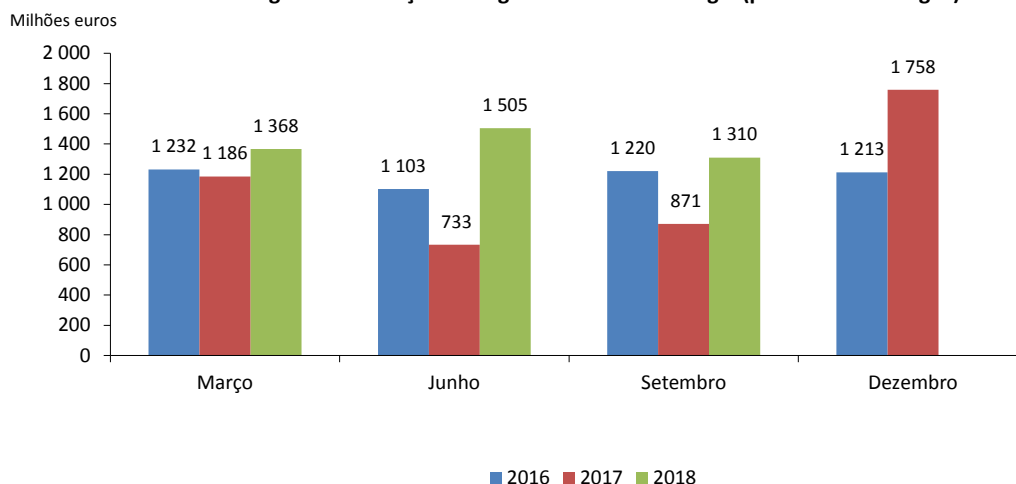
Os Planos Poupança Reforma (PPR) registaram um acréscimo significativo de 54,7% face ao período homólogo de 2017, aumentando o seu peso na estrutura do ramo Vida, representando cerca de 42% da produção total.

Os gráficos seguintes, que comparam trimestres homólogos, evidenciam a evolução verificada no conjunto do ramo Vida, nos contratos não ligados e nos contratos ligados.

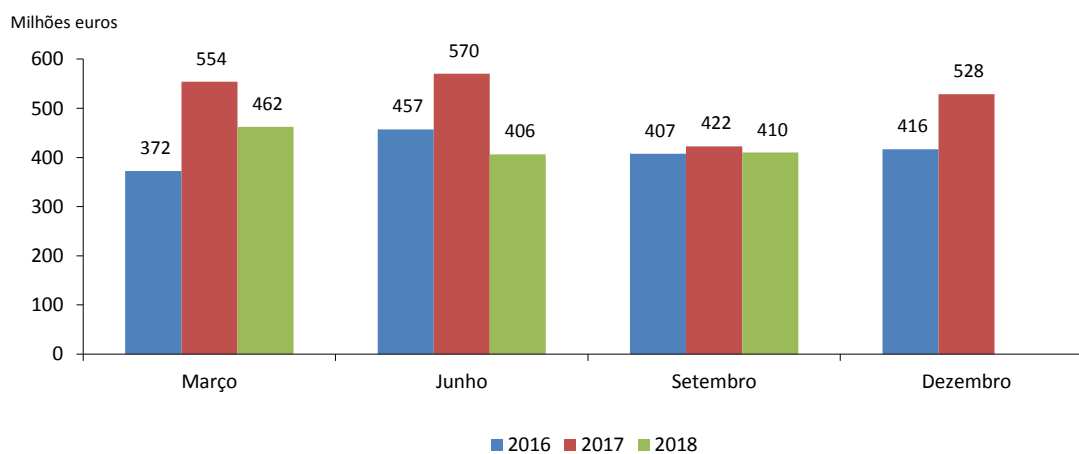
Ramo Vida - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



Vida Não Ligados - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

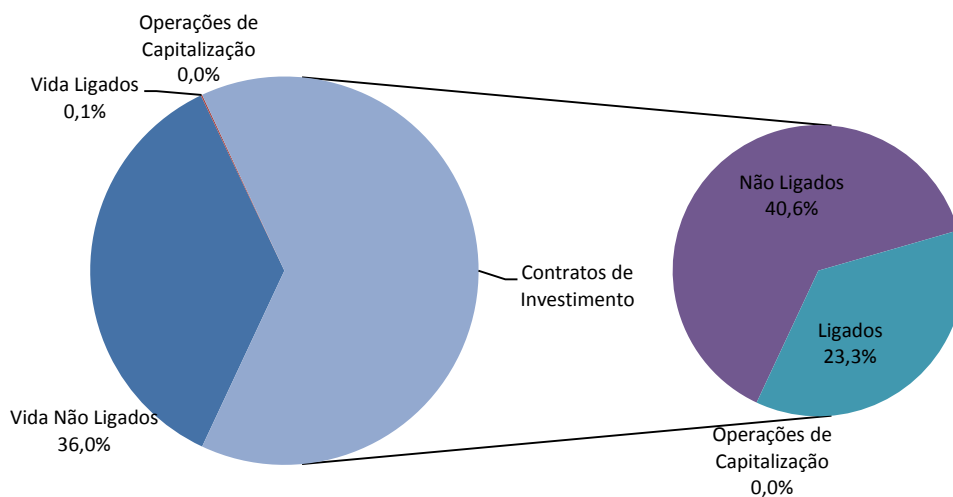


Vida Ligados - Produção de seguro direto (períodos homólogos)



As alterações verificadas na produção do ramo Vida implicaram um acréscimo de 12,3 pontos percentuais no peso relativo a vida não ligados (64,3% em 2017).

Estrutura da carteira do Ramo Vida (3.º trimestre de 2018)



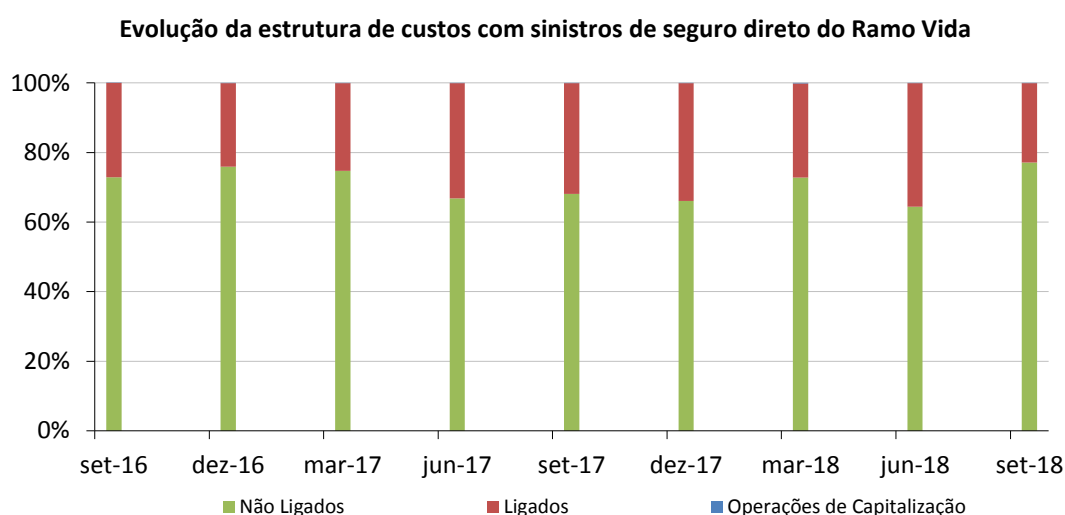
Os custos com sinistros de seguro direto do ramo Vida aumentaram 11,6% face a 2017.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	set-16	set-17	set-18
Total	7 319 674	4 400 551	4 912 204
Contratos de Seguro	2 874 291	1 764 675	1 607 691
Vida Não Ligados	2 862 693	1 754 413	1 586 154
Vida Ligados	11 558	10 240	21 050
Operações de Capitalização	40	21	486
Contratos de Investimento	4 445 383	2 635 876	3 304 514
Vida Não Ligados	2 114 217	1 353 892	1 899 029
Vida Ligados	2 264 098	1 281 248	1 401 389
Operações de Capitalização	67 068	737	4 095

Esta evolução é explicada pela saída de contratos de investimento, em especial os não ligados, por vencimento. De referir que, neste período, os resgates apresentaram uma diminuição de 10,9% face ao semestre homólogo.

A taxa de resgate, medida em função do valor das provisões e passivos financeiros dos produtos resgatáveis, foi de 6,1%, valor semelhante ao verificado em setembro de 2017 (6,9%).

O gráfico seguinte evidencia o desenvolvimento trimestral do peso relativo de cada modalidade nos custos com sinistros do ramo Vida.



3. Ramos Não Vida

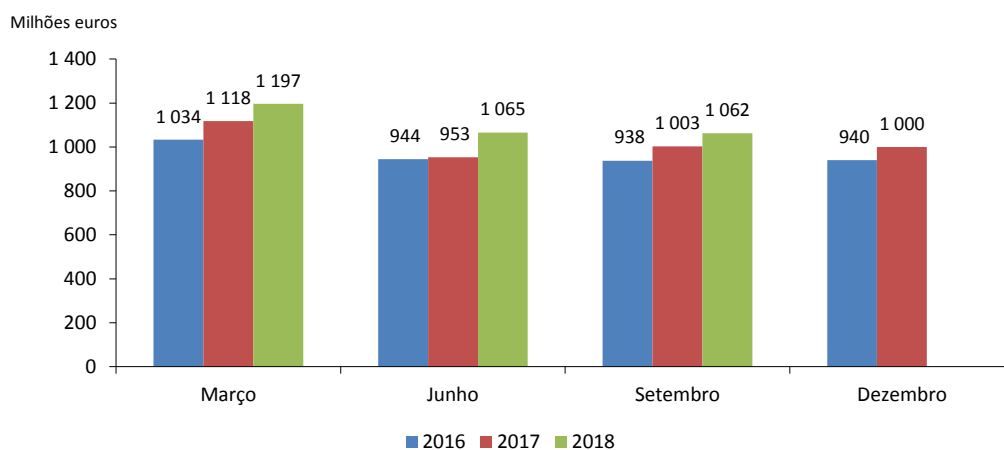
A produção dos ramos Não Vida foi de cerca de 3 325 milhões de euros, aproximadamente mais 251 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar o crescimento de 13,8% da modalidade Acidentes de Trabalho, cujo peso relativo na produção passou a ser de 17% no final de setembro de 2018. O ramo Doença apresentou também um crescimento de 10,1%, passando a representar 18,9% da produção.

Produção de seguro direto em Portugal

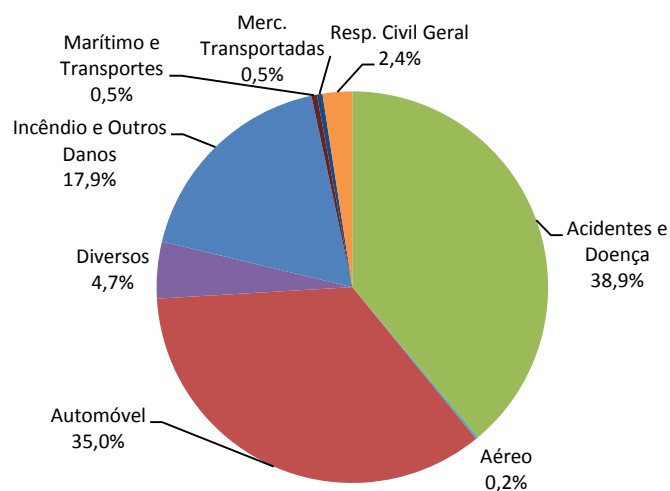
Valores em 10³ Euro

	set-16	set-17	set-18
Total	2 915 371	3 074 112	3 324 702
Acidentes de Trabalho	448 369	497 870	566 811
Doença	519 648	570 820	628 664
Incêndio e Outros Danos	561 014	565 332	594 835
Automóvel	1 057 243	1 087 708	1 162 637
Restantes Ramos	329 097	352 381	371 754
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	80 666	89 998	97 702
Transportes e Mercadorias Transportadas	37 005	37 341	36 997
Responsabilidade Civil Geral	77 762	79 547	81 256
Diversos	133 664	145 496	155 800

Ramos Não Vida - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida (3.º trimestre de 2018)



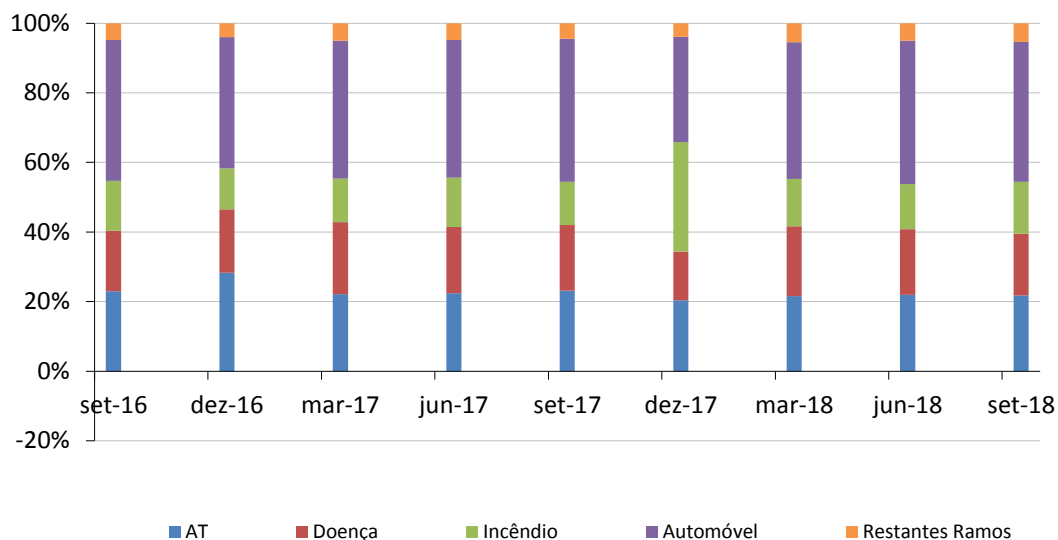
A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face ao período homólogo de 2017.

Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram um acréscimo de 5,6%, tendo a generalidade dos ramos/modalidades seguido a mesma tendência.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	set-16	set-17	set-18
Total	1 963 523	2 015 853	2 128 480
Montantes pagos	1 869 095	1 917 069	2 086 393
Acidentes de Trabalho	374 915	377 775	382 075
Doença	358 591	379 480	388 316
Incêndio e Outros Danos	254 103	255 118	361 895
Automóvel	793 661	813 602	855 656
Restantes Ramos	87 826	91 095	98 450
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	27 187	26 028	25 459
Transportes e Mercadorias Transportadas	16 509	15 432	23 864
Responsabilidade Civil Geral	23 392	24 848	25 195
Diversos	20 738	24 787	23 932
Variação da provisão para sinistros	94 427	98 783	42 087
Acidentes de Trabalho	62 854	76 975	81 366
Doença	- 948	14 234	13 556
Incêndio e Outros Danos	44 513	7 568	- 67 610
Automóvel	- 4 716	- 5 222	255
Restantes Ramos	- 7 276	5 228	14 521
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	- 7 799	3 049	642
Transportes e Mercadorias Transportadas	- 3 515	- 4 340	- 1 439
Responsabilidade Civil Geral	- 3 717	5 977	8 047
Diversos	7 756	543	7 271

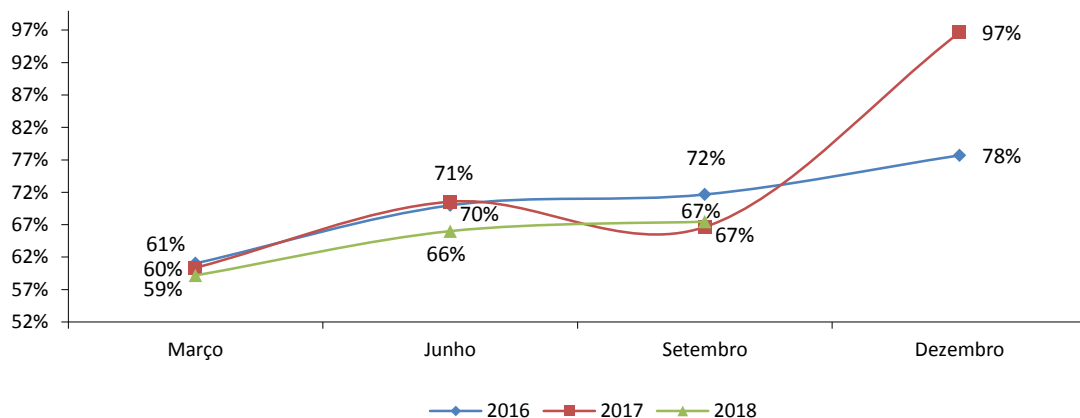
A estrutura dos custos com sinistros de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos trimestres homólogos.

Evolução da estrutura de custos com sinistros de seguro direto dos Ramos Não Vida

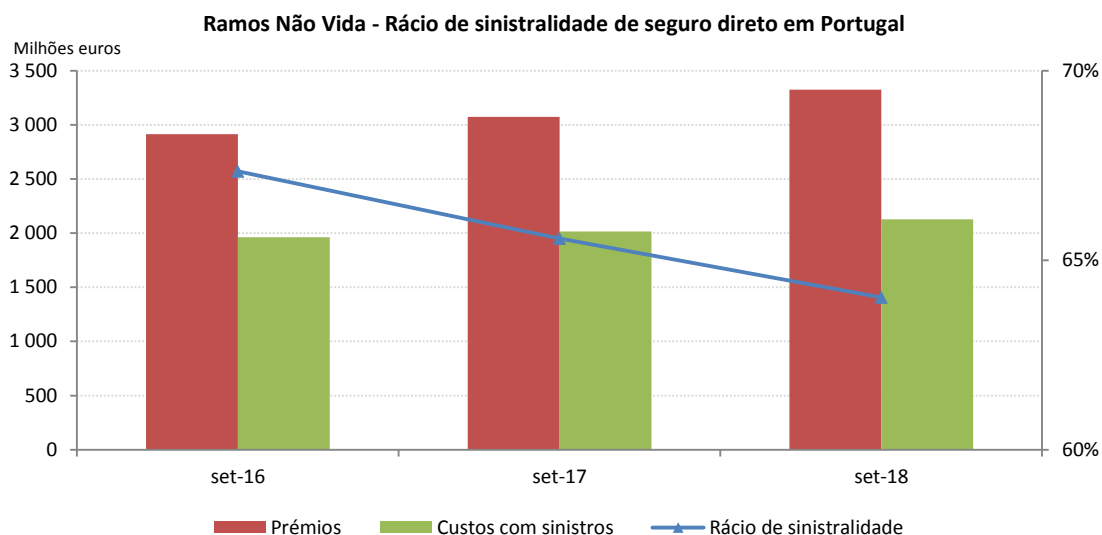


Analisando o rácio de sinistralidade (custos com sinistros / prémios brutos emitidos) do terceiro trimestre de 2018, verifica-se que este se manteve inalterado face ao ano anterior.

Ramos Não Vida - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



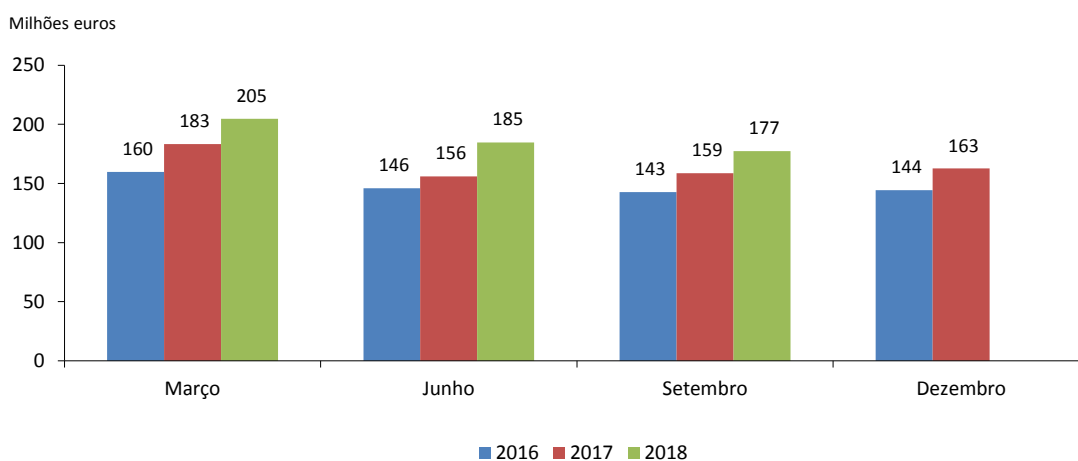
De referir que este rácio, quando calculado para o acumulado dos nove meses decorridos, decresceu 1,6 pontos percentuais, situando-se em 64% (65,6% em igual período de 2017 e 67,4% em 2016).



a. Acidentes de Trabalho

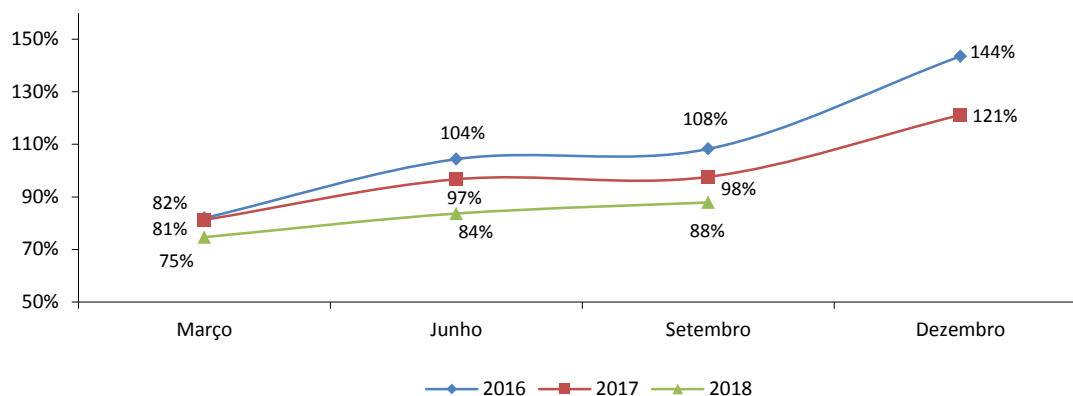
A produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho apresentou, até setembro de 2018, um crescimento significativo de 13,8%, superior ao verificado no mesmo período do ano anterior (11%).

Acidentes de Trabalho - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



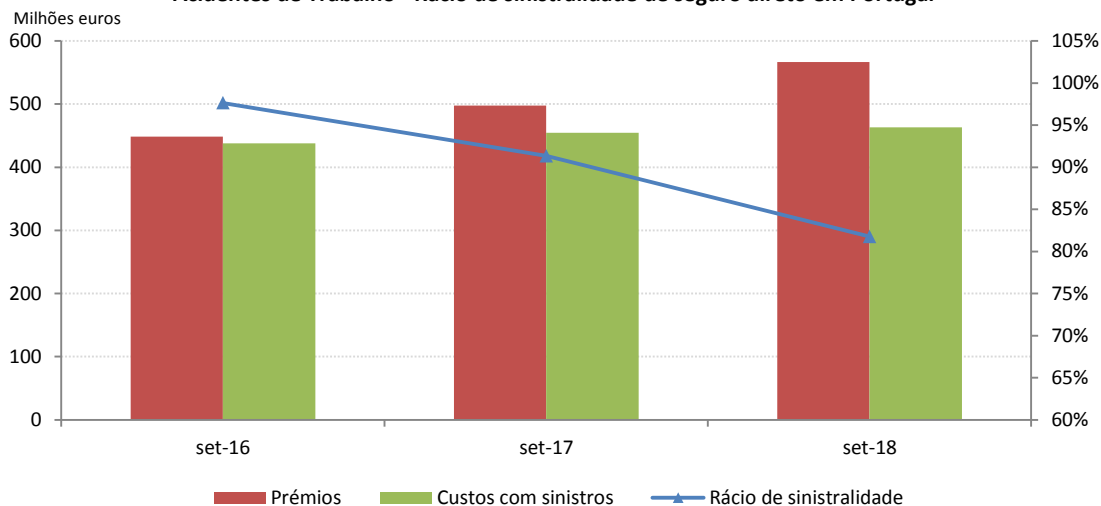
O rácio de sinistralidade do terceiro trimestre diminuiu 10 pontos percentuais, situando-se em 88%.

Acidentes de Trabalho - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



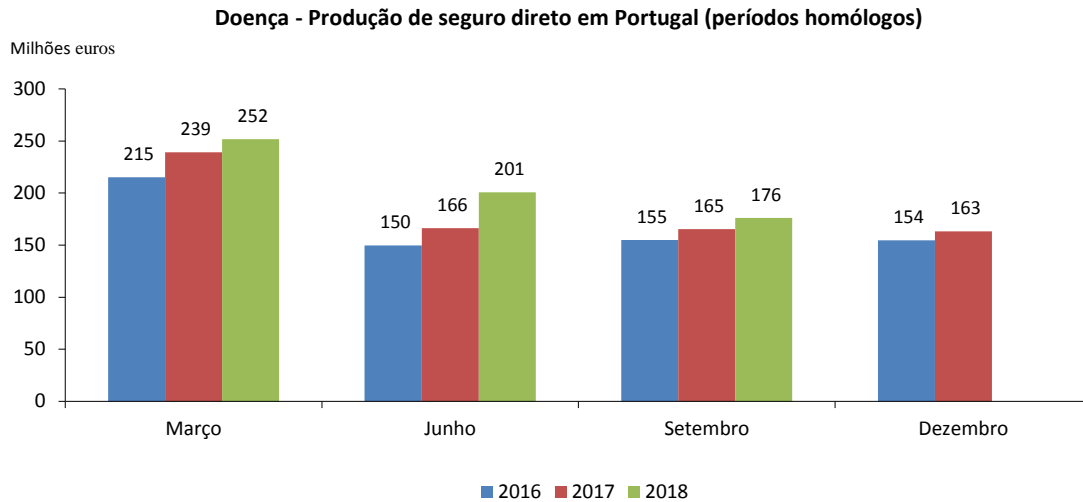
Por sua vez, o rácio de sinistralidade relativo aos primeiros nove meses de 2018 apresenta um decréscimo de 9,6 pontos percentuais (81,8% face a 91,3% em setembro de 2017).

Acidentes de Trabalho - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal

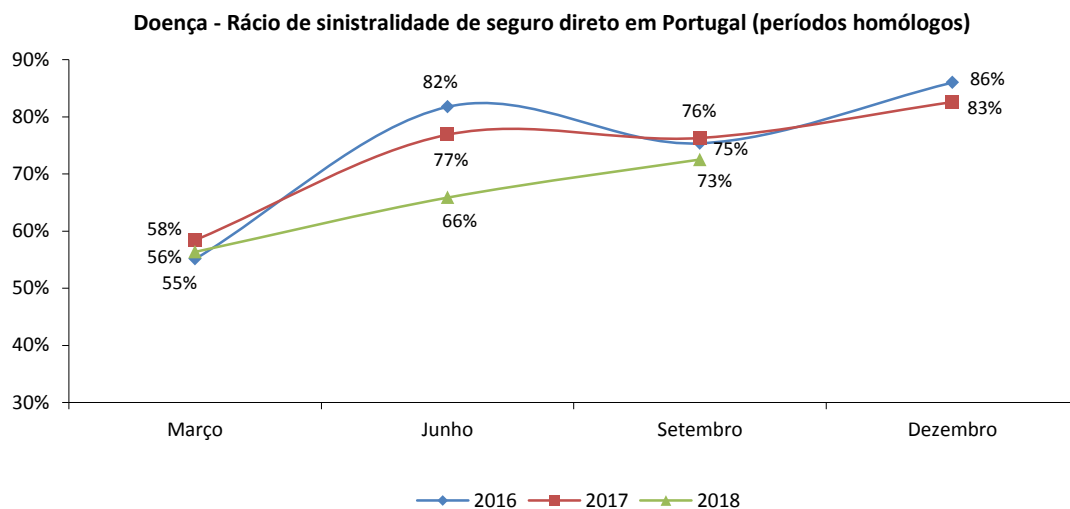


b. Doença

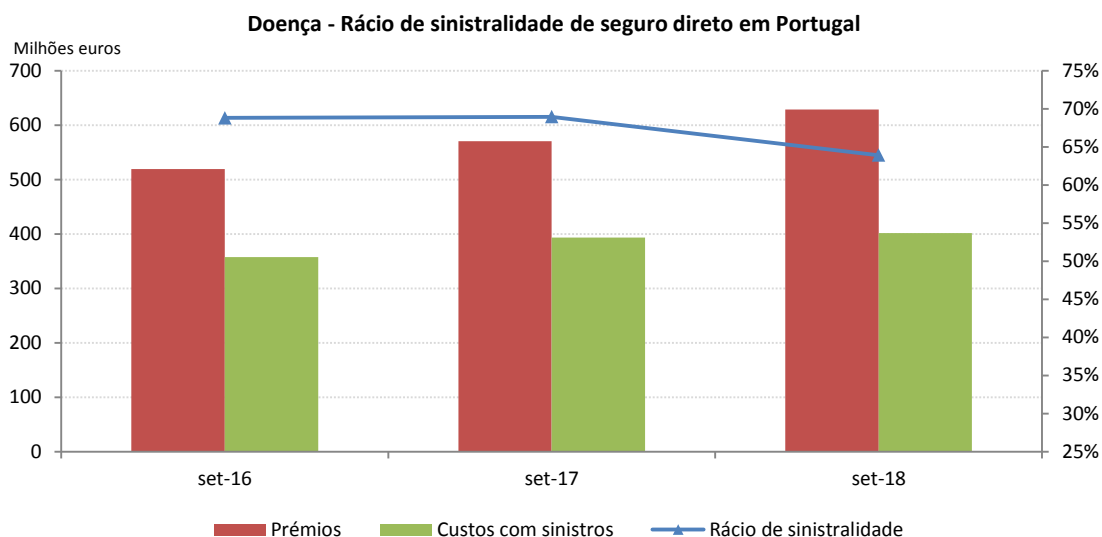
A produção de seguro direto, nos nove meses em análise, do ramo Doença apresentou um aumento de 10,1% face ao período homólogo do ano anterior.



O rácio de sinistralidade trimestral diminuiu 3,8 pontos percentuais situando-se em 73%.



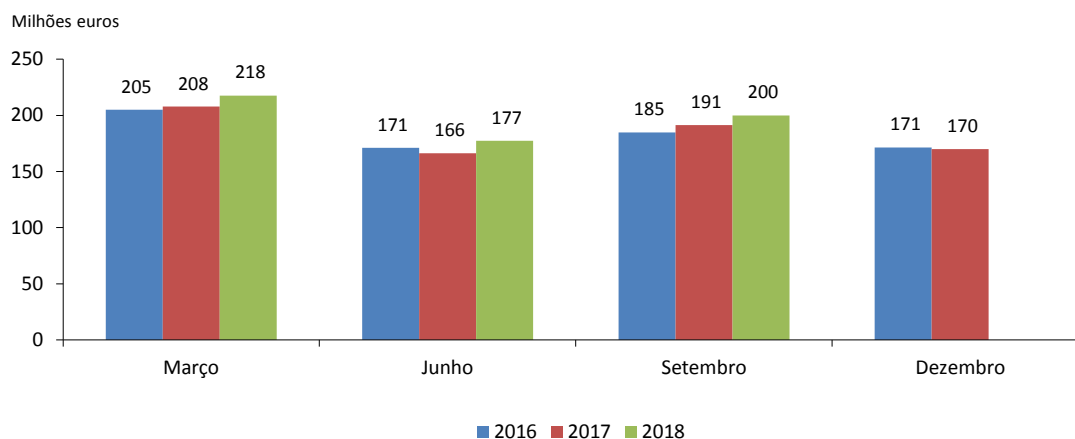
O mesmo rácio, quando calculado para o período de nove meses, decresceu cinco pontos percentuais situando-se em 64%.



c. Incêndio e Outros Danos

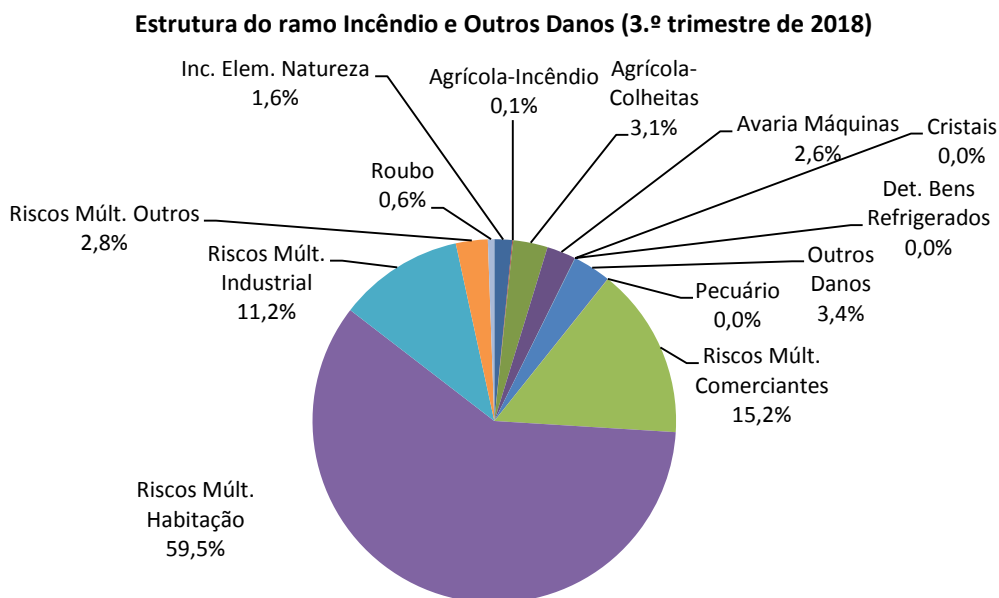
Em setembro de 2018, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos cresceu 5,2% face ao período homólogo do ano anterior.

Incêndio e Outros Danos - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



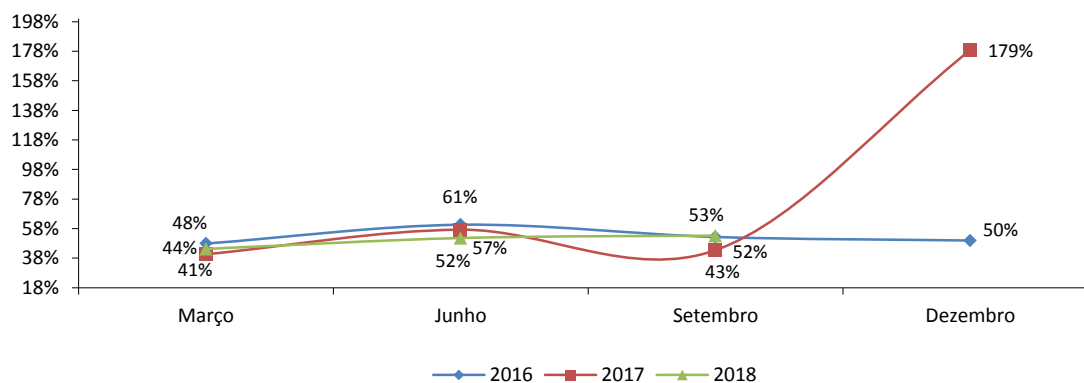
Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo, torna-se conveniente analisar o impacto que algumas destas têm na variação global. Assim, em termos relativos, verifica-se que a maioria das modalidades apresentou um acréscimo nos prémios brutos emitidos, em particular as modalidades de Riscos Múltiplos Habitação,

Industrial e Comerciantes, que no conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de cerca de 86%.

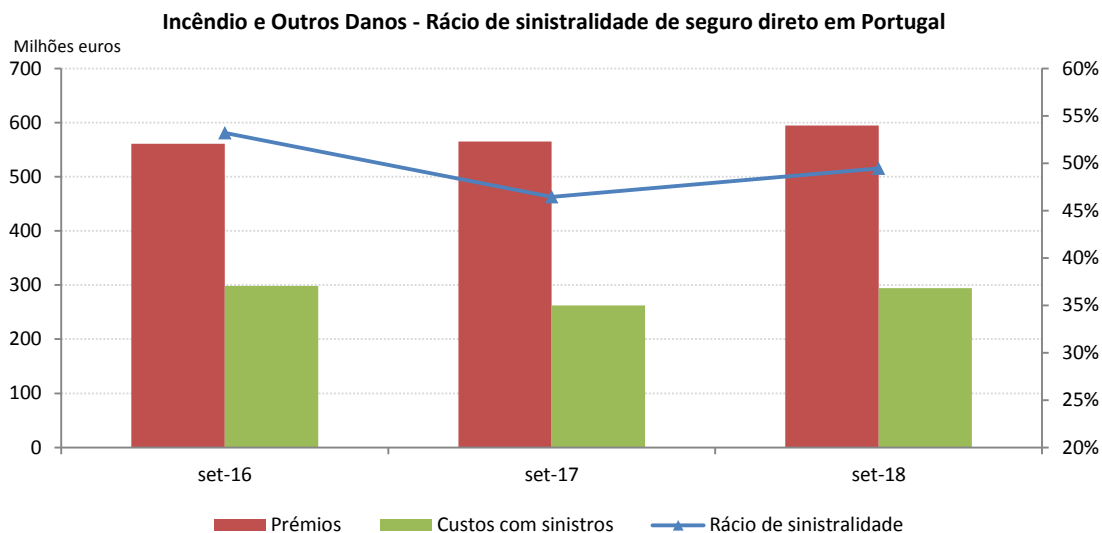


O rácio de sinistralidade do terceiro trimestre aumentou de 43% em 2017 para 53% em 2018.

Incêndio e Outros Danos - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

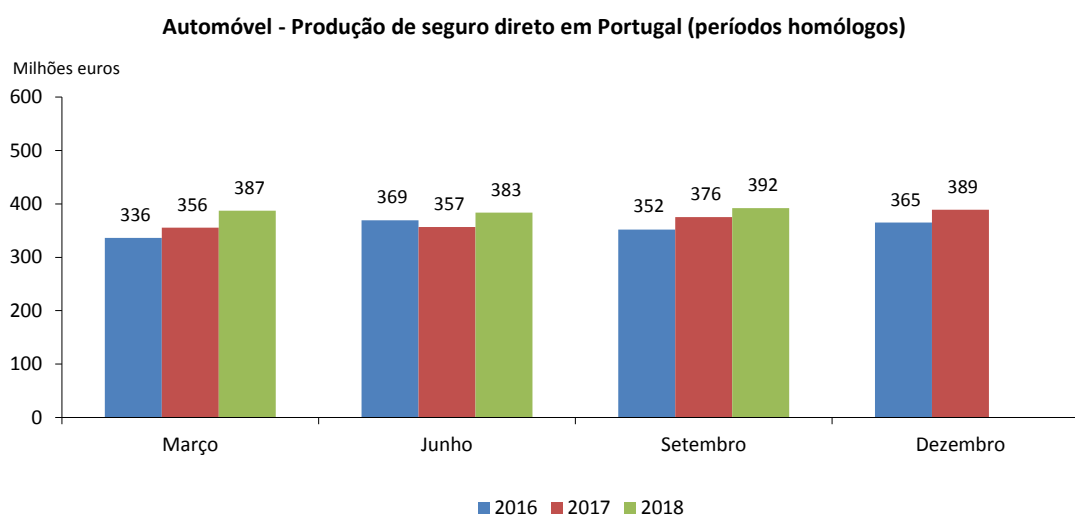


Para o período acumulado, este rácio registou um acréscimo de três pontos percentuais face a 2017, atingindo o valor de 49,5%, em consequência do incremento de 12% verificado nos custos com sinistros.



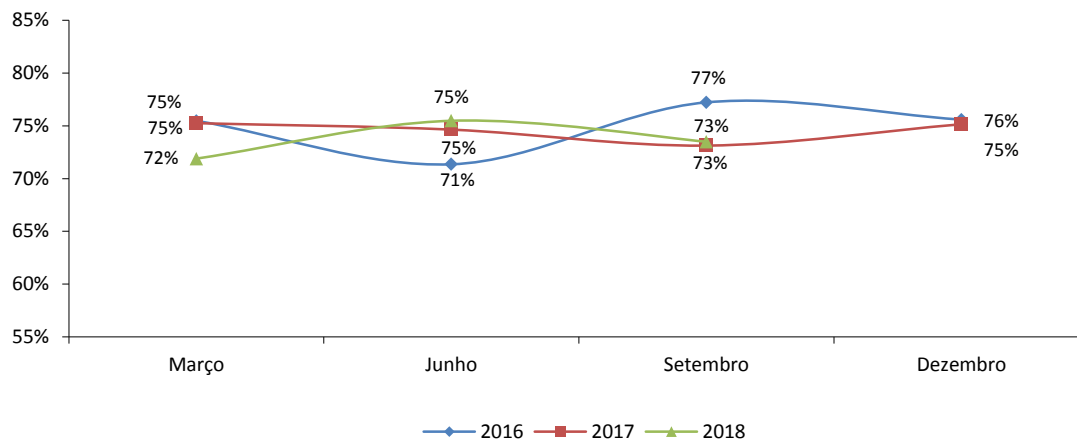
d. Automóvel

O ramo Automóvel registou uma variação positiva de 6,9% dos prémios brutos emitidos de seguro direto.



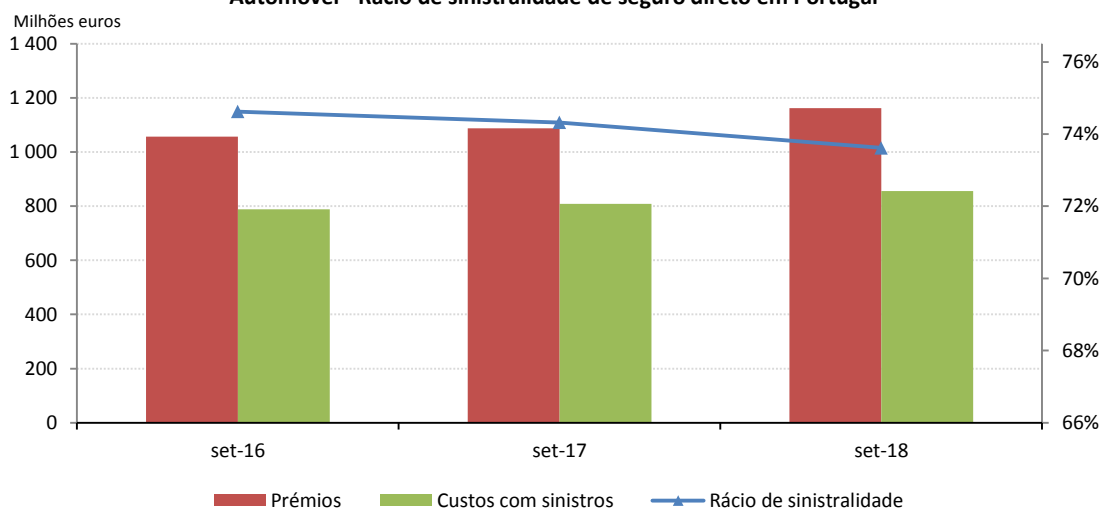
O rácio de sinistralidade manteve-se inalterado face ao trimestre homólogo de 2017 (73%).

Automóvel - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



Em termos acumulados, nos primeiros nove meses de 2018, o rácio de sinistralidade não sofreu alterações significativas situando-se em 73,6%.

Automóvel - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal



Provisões técnicas e ativos

1. Evolução trimestral das provisões técnicas

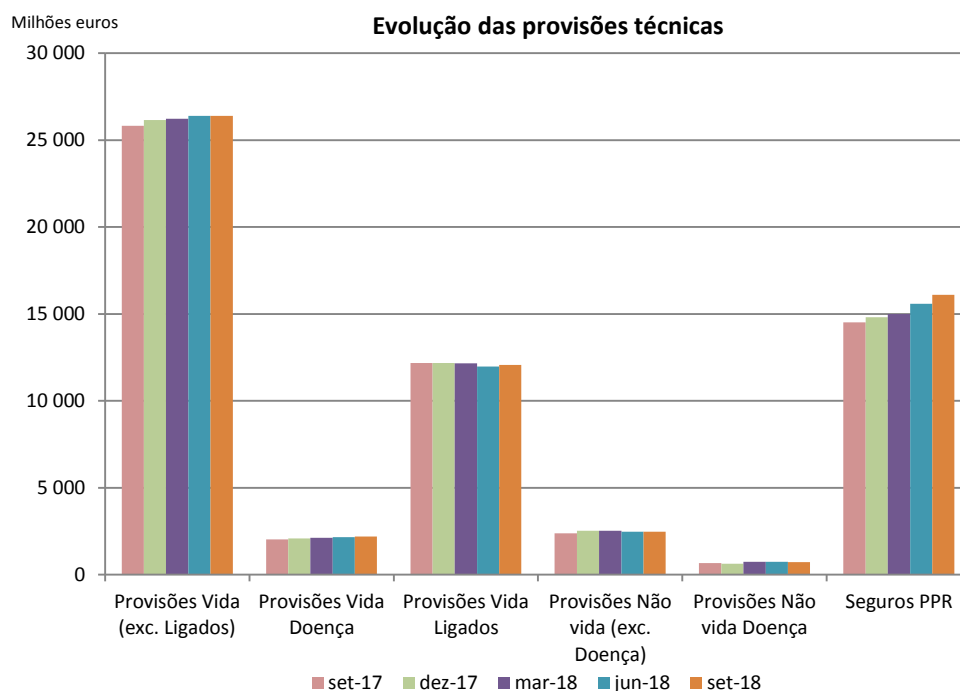
A evolução das provisões técnicas por ramos, durante os primeiros três trimestres de 2018, foi a seguinte:

Provisões técnicas	set-17	dez-17	mar-18	jun-18	set-18
Total Provisões técnicas (10³ Euros)	43 069 589	43 565 712	43 783 745	43 737 712	43 839 785
Total Vida (exc. Ligados)	27 836 590	28 233 455	28 353 869	28 543 477	28 581 133
Provisões Vida (exc. Ligados)	25 813 156	26 151 885	26 227 514	26 391 103	26 388 026
Provisões Vida Doença	2 023 434	2 081 570	2 126 354	2 152 374	2 193 108
Provisões Vida Ligados	12 184 966	12 166 858	12 148 333	11 978 013	12 070 977
Total Não vida	3 048 033	3 165 399	3 281 543	3 216 222	3 187 675
Provisões Não vida (exc. Doença)	2 381 891	2 528 351	2 533 027	2 470 246	2 469 613
Provisões Não vida Doença	666 143	637 048	748 516	745 976	718 062

Observa-se um acréscimo do valor total das provisões técnicas de 0,6% face ao início do ano e 1,8% quando comparando com o período homólogo.

As provisões técnicas afetas a seguros PPR ascendiam a cerca de 16 mil milhões de euros, valor que reflete um aumento de 8,6% face ao final de 2017:

Provisões técnicas seguros PPR	set-17	dez-17	mar-18	jun-18	set-18
Seguros PPR	14 522 065	14 817 848	14 992 249	15 581 879	16 091 775



2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos

A evolução da composição das carteiras de investimento face a dezembro de 2017 foi a seguinte:

Composição das carteiras de investimento

	dez-17					set-18				
	Vida Não Ligados e Não Vida	Vida Ligados	F.A. ⁽¹⁾	Total	%	Vida Não Ligados e Não Vida	Vida Ligados	F.A. ⁽¹⁾	Total	%
Total ativos (10⁶ Euros)	36 300	12 408	2 255	50 963	100	36 961	12 234	2 253	51 448	100
Obrigações de dívida pública	17 651	3 882	681	22 215	44	16 870	3 851	568	21 289	41
Obrigações de entidades privadas	10 735	2 802	323	13 860	27	11 004	2 457	361	13 822	27
Produtos estruturados	224	126	10	360	1	131	107	4	243	0
Fundos de investimento	2 265	3 721	44	6 030	12	2 092	4 141	17	6 250	12
Ações	3 198	58	195	3 451	7	3 205	55	334	3 594	7
Imobiliário	504	0	328	832	2	441	0	172	613	1
Derivados	90	55	20	165	0	113	46	4	162	0
Hipotecas e empréstimos	19	0	84	103	0	54	0	87	141	0
Numerário e depósitos	1 614	1 764	569	3 946	8	3 052	1 577	706	5 334	10
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(1) Fundos dos acionistas. Trata-se de ativos não afetos a responsabilidades resultantes de contratos de seguro

O valor total dos ativos cresceu 1% face ao final do ano. No final de setembro os valores de mercado dos instrumentos de dívida representavam 76% das carteiras de investimento dos ramos Vida Não Ligados e Não Vida e 52% das carteiras de investimento do ramo Vida Ligados. Verifica-se um acréscimo do peso relativo do Numerário e depósitos, por contrapartida das aplicações em Obrigações de dívida pública e imobiliário.

Verifica-se que os instrumentos de dívida são predominantes, representando 69% do total dos ativos.

A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos:

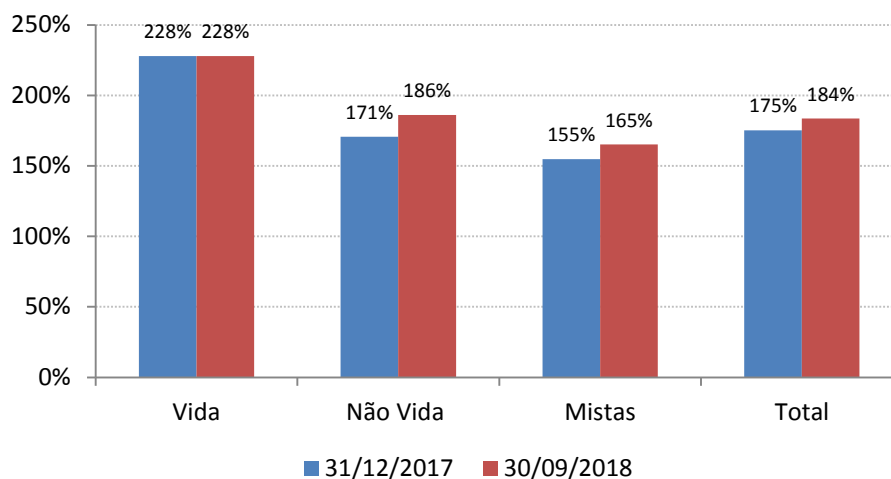
Composição da carteira de investimento de seguros PPR

	dez-17		set-18	
	Total	%	Total	%
Total ativos (10³ Euros)	15 985 076	100%	16 766 463	100%
Obrigações de dívida pública	8 819 697	55%	8 548 066	51%
Obrigações de entidades privadas	4 483 949	28%	4 782 286	29%
Produtos estruturados	93 199	1%	59 167	0%
Fundos de investimento	732 469	5%	719 457	4%
Ações	1 020 886	6%	990 187	6%
Imobiliário	42 037	0%	41 768	0%
Derivados	25 564	0%	- 10 482	0%
Hipotecas e empréstimos	89	0%	36	0%
Numerário e depósitos	726 613	5%	1 577 812	9%
Outros	40 575	0%	58 165	0%

III. Solvência

O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) do conjunto das empresas supervisionadas pela ASF, em setembro de 2018, foi de 184%, o que representa um aumento de 9 pontos percentuais face ao final de 2017.

Rácio de cobertura do SCR



No período em referência, a cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR) do mesmo conjunto de empresas registou um aumento de 35 pontos percentuais, situando-se em 568%, no final do terceiro trimestre de 2018.

Rácio de cobertura do MCR

